

Timor-Leste, Segurança (Interna), Estratégia, Presidências Portuguesas da União Europeia.

Autor da obra *Política Externa de Portugal para a PESC: O Caso de Timor-Leste*, MareLiberum, Aveiro, 2012.

Das funções desempenhadas destacam-se, as funções de Comandante de Companhia da Estrela da GNR; Adjunto Administrativo-Logístico do SubAgrupamento Bravo em Timor-Leste, no âmbito da *United Nations Integrated Mission In Timor-Leste* (UNMIT), Adjunto da Secção de Operações, Informações e Relações Públicas da Unidade de Intervenção da GNR. Comandante de Companhia da 5.ª e 6.ª de Alunos da Academia Militar.

Atualmente é Coordenador Científico do Mestrado Integrado em Ciências Militares, na especialidade de Segurança, e Professor da Academia Militar.

No ano em que se celebra o 30º aniversário da adesão de Portugal à União Europeia, Reinaldo Saraiva Hermenegildo publica uma obra que faz jus ao contributo do Estado português para o processo de construção europeia, graças ao seu exercício na presidência rotativa do Conselho. As presidências decorreram em conjunturas estruturantes do processo, no duplo binómio aprofundamento-alargamento: a primeira, no pós-Guerra Fria, que viabilizou a possibilidade de um alargamento a Leste, e no período que mediou a assinatura e entrada em vigor do Tratado de Maastricht; a segunda, em pleno processo negocial Conferência Intergovernamental que conduziria ao Tratado de Nice, marcado pelo debate entre pequenos e grandes (Estados); a terceira, após a adesão de doze países, no ano comemorativo do 50º aniversário dos Tratados de Roma, e que culminou com a assinatura do Tratado Reformador, em Lisboa. Com recurso a uma framework teórica combinada (institucionalismo racional e sociológico), o autor elaborou um estudo comparado incisivo das três presidências (funções, prioridades, resultados), demonstrando que a presidência é um ato multifuncional de coordenação, mediação, representação e liderança, através do qual o papel exercido pelos Estados pode concorrer para “uma maior integração europeia e para a europeização das suas políticas”.

Ana Paula Brandão  
(Universidade do Minho- CICP, EEG)

Com o apoio de:



REINALDO SARAIVA HERMENEGILDO

# AS PRESIDÊNCIAS PORTUGUESAS DA UNIÃO EUROPEIA

PREFÁCIO DE

NUNO SEVERIANO TEIXEIRA



**Reinaldo Saraiva Hermenegildo**, nasceu a 15 de outubro de 1980, em Poçacos – Valpaços. É Capitão de Infantaria da GNR, Licenciado em Ciências Militares, especialidade GNR, pela Academia Militar; Pós-Graduado em Estudos Europeus pela FCSH-UNL e em Direito e Segurança pela FDUNL; Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais, pela FCSH-UNL, Doutor em Relações Internacionais, especialidade de História e Teoria das Relações Internacionais, pela FCSH-UNL; Auditor de Política Externa Nacional, pelo Instituto Diplomático do MNE, Auditor de Segurança Interna, pela FDUNL; Curso de Especialização em Informações e Segurança, pelo ISCSP-UTL; Curso de Gestão Civil de Crises em Ambiente Multilateral, pelo IDN; Investigador do Instituto do Oriente do ISCSP-UTL, Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI-UNL); Membro/sócio da Associação Portuguesa de Ciência Política. Ex-colunista convidado do *Diário de Notícias*.

Tem vários artigos publicados na *Revista Militar*, *Revista da Academia Militar – PROELIUM*, *Estratégia*, *IPRIS – Lusophone Countries Bulletin*, *Nação e Defesa*, *Revista de Ciências Militares*, *Relações Internacionais*, *Direito e Segurança*, sobre Estado e Soberania, Política Externa Portuguesa, Integração Política Europeia, Valores Comuns Europeus, Política Externa e de Segurança Comum,



FRONTEIRA DO CAOS  
EDITORES